



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A 1 de março de 1922, foi constituída formalmente a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo - fez agora cem anos. Mas a sua história já há muito que vinha a tomar contornos que culminaram nesta existência de servir o outro. Nomeadamente quando, em 1872, se oficializou a intenção de se criar uma companhia de voluntários por parte da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo. Intenção que não vingaria e que só dez anos mais tarde - em 1882 - viria a colher alguns frutos, quando um grupo de cidadãos se reuniu no Palácio do Governo Civil para identificar e aprovar os estatutos do Real Corpo de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo.

Na altura, o Governador Afonso de Castro foi aclamado enquanto Presidente Honorário da Associação, sendo eleitos enquanto Presidente da Assembleia Geral José Maria Leite Pacheco e Presidente da Direção Miguel de Barcelos.

Nascia assim o Real Corpo de Bombeiros Voluntários, que se manteve a prestar serviços à população e à ilha durante 20 anos. Em 1902, um ano depois da expulsão dos Jesuítas da ilha Terceira, Francisco Cardoso Gaspar - então Comandante - é detido perante a acusação que pretendia realizar exercícios em zona proibida, interdita para se evitar qualquer manifestação que assinalasse a efeméride.

É, com este acontecimento, extinto o Real Corpo de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo, e a autarquia acaba por fundir o corpo de bombeiros municipais para suprimir a lacuna. O Comandante da Associação extinta, Francisco Cardoso Gaspar, passa a assumir as mesmas funções nos voluntários da autarquia.

Mas a 1 de março de 1922 surge a atual Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo, substituindo assim o Corpo Municipal de Bombeiros Voluntários, que também se manteve no ativo durante 20 anos. Foi



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

com material dos extintos municipais que a corporação de soldados da paz começou a realizar o primeiro socorro à população, usando também esse material para realizar os dois exercícios concretizados pouco depois da sua instituição.

Três meses depois de fundada, é inaugurado o quartel, na Praça da Restauração, com o material antigo, mas recuperado.

Cerca de dez anos depois, a revista *Ilha Terceira* dava conta que aquela corporação era *“a mais completa dos Açores, quer no que respeita ao pessoal, na sua maioria apto a desempenhar cabalmente a missão de sacrifício que se impôs, quer no que diz respeito a material, em condições de satisfazer já por completo, as exigências do meio”*.

Em agosto de 1933, o novo quartel erguido por conta da autarquia - também na Praça da Restauração - começou a funcionar.

Em 1963, quando era Presidente da Direção o Capitão José do Couto Vaz, arrancam as obras no novo quartel dos Voluntários de Angra do Heroísmo, à Guarita, sendo que a sede dos Bombeiros na Praça da Restauração desapareceu em finais de fevereiro de 1964.

A 31 de março de 1967, a Associação Humanitária de Bombeiros de Angra do Heroísmo muda-se em definitivo para as novas instalações na Praça Arantes e Oliveira.

No dia 1 de março, quando se comemorou também o Dia Internacional da Proteção Civil, a Associação Humanitária de Bombeiros de Angra do Heroísmo celebrou cem anos de atividade em prol das populações. Atuou perante sismos, calamidades, incêndios, acidentes e pandemias. Para o socorro, conta atualmente com 70 voluntários e 30 profissionais. Todos sempre cumprindo o lema “Vida por Vida”.

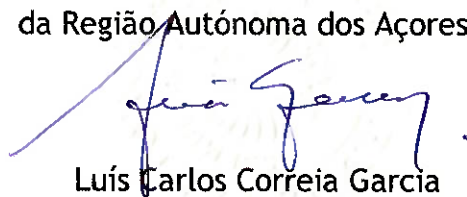


**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, perante este legado centenário, aprova um Voto de Congratulação pelo centenário da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo.

Voto apresentado pela Representação Parlamentar do Chega e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 10 de fevereiro de 2022.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Luís Carlos Correia Garcia